I Ciclo de Palestras de Imunologia Clínica

Diabetes tipo 1

Autor(res)

Erick Kenji Nishio
Fernanda Moreira Roveri
Juliana Thomé Da Silva
Laiza Manuella De Godoy Lima
Nathalia Menan Gomes De Oliveira
Raquel Nunes

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Resumo

A Diabetes tipo 1 é uma doença metabólica crônica caracterizada pela deficiência de insulina, causada por um tipo de destruição das células pancreáticas, é autoimune ou idiopática (sem sinais da autoimunidade e causa desconhecida), podendo atuar sobre fatores ambientais e principalmente genéticos. O Brasil é o 5° país em incidência de diabetes. Em 2020 a estimativa global da doença estava em 463 milhões de pessoas afetadas. A principal causa é um polimorfismo no complexo antígeno leucocitário humano (HLA), onde cerca de 90% dos pacientes apresentam mutações. Na maioria dos casos, os anticorpos produzidos contra antígenos virais imitam as células e são destruídos. O diagnóstico pode ser feito por meio de exames laboratoriais, incluindo glicemia aleatória (>200 mg/dL); glicemia em jejum (>126 mg/dL); hemoglobina glicada (>6,5%); e o exame de curva glicêmica, onde é administrado 75gr de dextrosol (glicose) e coleta-se uma amostra de sangue duas horas após a ingestão (>200 mg/dL). Os sintomas apresentados podem incluir polidipsia, poliúria, polifagia, noctúria e perda de peso inexplicada ou ocorrência de cetoacidose prévia. O tratamento é complexo, além das diversas injeções de insulina, o paciente deve monitorar os níveis de glicose, mudar seu estilo de vida e ter sempre acompanhamento de um profissional médico para manter seus exames laboratoriais em dia.